

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UNEF)

Programa: BIOCÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA (31033016002P9)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	40.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: ÁREA

Os PPGs da CBI foram orientados, no Coleta 2016, a rever e resumir a Proposta do PPG em seus vários aspectos, relatando as modificações que ocorreram assim como resultados muito expressivos que impactaram sua qualidade. Os PPGs também relataram alterações no seu Corpo Docente, nas Disciplinas, bem como os princípios e critérios das decisões tomadas. Após uma forte expansão das instalações físicas, equipamentos e plataformas de uso comum, ocorrida no triênio 2010-2012, muitos dos PPGs demonstram preocupação com sua manutenção e continuidade. Assim, é claro na área que os Programas de Expansão da infraestrutura e de sua manutenção sejam retomados. Grande parte desse incremento da infraestrutura dos PPGs da Área se deve aos recursos oriundos de editais específicos de agências de fomento. As propostas dos Programas demonstraram a continuidade e também expansão da grande amplitude de Linhas de Pesquisa e Multidisciplinaridade características da CBI, cobrindo as seguintes áreas: Genética (Humana, Animal, Vegetal e de Microrganismos); Biologia Geral (Comparada, Estrutural, Funcional, Toxicologia); Biologia Molecular; Biologia Celular; Biologia do Desenvolvimento; Bioinformática e Biologia de Sistemas. A área de Bioinformática mostrou expansão na maioria dos PPGs ocorrendo um impacto importante do edital de Biologia Computacional. Todas as propostas foram consideradas adequadas. Entretanto, em alguns PPGs, há necessidade de adequações que foram assinaladas nos pareceres específicos.

PROGRAMA

Ficha de Avaliação

A proposta do Programa é adequada à CBI. Houve redução para as atuais nove linhas de pesquisa durante o quadriênio, pois algumas linhas foram reunidas e outras extintas, mas ainda há sobreposição de linhas nas duas áreas. Essas áreas não refletem os dois grupos naturais do Programa (Biologia Vegetal e Saúde Humana e Animal). O conjunto de atividades atende às áreas de concentração propostas, suas linhas e projetos em andamento, embora haja desproporção no número de projetos entre linhas. A proposta curricular é adequada e coerente com as metas do Programa. O conjunto de disciplinas é abrangente e a estrutura curricular é flexível. Há 76 disciplinas cadastradas para mestrado e doutorado, nenhuma obrigatória, embora na Proposta Curricular haja menção a créditos obrigatórios em ambos os níveis. As ementas e referências das disciplinas nem sempre estão atualizadas, embora várias utilizem artigos em periódicos. O Programa estabeleceu metas a serem atingidas no que tange à produção dos discentes, exigindo a publicação de um artigo em revista Qualis \geq B2 para a defesa do doutorado, o que elevou o tempo de titulação. Também há grande atenção à inserção de seus egressos no mercado de trabalho e inserção social regional. A infraestrutura para ensino, pesquisa e administração e extensão é adequada ao desenvolvimento das atividades do Programa. O quesito “Proposta do Programa” foi considerado bom.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: ÁREA

A CBI atendeu à Portaria da CAPES que limita a atuação de Docentes na categoria Permanente (DP) em no máximo três PPGs. Dentre os 1.193 DP, em média, que integram os PPGs da CB I, um número muito pequeno não atendia a essa determinação. Quando detectado, isso foi notificado no parecer específico. Ocorreu um pequeno incremento na porcentagem de Docentes Colaboradores (32%), mas ficou muito próximo da média histórica de 30%. A média de DP foi 20, flutuando de 27 em 2013 a 31 em 2016. Ocorreu redução dos patamares do número de bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq dos Docentes dos PPGs da CBI. No triênio (2010-2012) esse número era próximo a 60% e no Quadriênio reduziu para, em média 44%. Este número, contudo, pode ser maior, pois consideramos como bolsistas de pesquisa apenas aqueles vinculados ao CNPq. No quadriênio, 1.592 Docentes (1.193 DP) titularam 4.781 alunos, sendo 2.863 Mestres e 1.918 Doutores. A mediana do número de professores do CD no triênio (2010-2012) foi 23, variando de 12,0 a 45,3. No quadriênio, a média foi de 20 DP com variação de 9 a 39. Essa diminuição provavelmente reflete o estabelecimento da Portaria da CAPES limitando a participação como

Ficha de Avaliação

DP em três PPGs. Todos os membros do NP são Doutores e muitos possuem Pós-doutoramento no país ou exterior. Em média, cada orientador da CBI orientou 4,3 estudantes no quadriênio, sendo 2,4 de Mestrado e 2,4 de Doutorado. Esses patamares apontam para um aumento na formação de Doutores, mesmo considerando que 16% dos PPGs da CBI atuam apenas no Mestrado. Foi verificado que vários PPGs fizeram alterações no seu Núcleo Permanente ao longo do quadriênio. Essas alterações incluíram descredenciamentos e ingresso de Docentes recém-contratados. Tais alterações foram avaliadas quanto à sua pertinência nos relatórios dos PPGs na Plataforma Sucupira.

PROGRAMA

O corpo docente (CD) é composto, na média do quadriênio, por 22 docentes permanentes (NP) e 11 colaboradores (C). A relação NP/CD (69,7%) está no limite em relação às diretrizes da área. O Programa possui uma base sólida em seu NP, garantindo o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação. Não houve saída de docentes do NP no quadriênio. A formação dos docentes do NP é diversificada, a sua experiência e produção acadêmica são adequadas às áreas do Programa. O Programa conta com 15 bolsistas PQ_ CNPq no NP, sendo atualmente 9 desses bolsistas PQ1 CNPq. O Programa possui critérios e procedimentos bem definidos para o credenciamento e orientação de discentes. Todos do NP orientam mestrado ou doutorado e 12 docentes supervisionaram pós-doutorandos. Houve heterogeneidade entre os docentes do NP quanto ao número de orientandos na PG, principalmente nas orientações em andamento, que variaram, em média, de 0,75 a 7 orientandos por ano. A maioria do NP presta assessoria a agências de fomento e revistas científicas e 10 docentes participam de corpo editorial de revistas nacionais e internacionais. Os docentes têm mantido intercâmbio com instituições no país e no exterior, mas observa-se que três docentes não produziram nenhum artigo Qualis A no quadriênio. A participação dos docentes do NP em relação às atividades de pesquisa do Programa foi adequada, embora seis docentes do NP não tenham sido responsáveis, no quadriênio, pela coordenação de projetos com financiamento. Apenas dois docentes do NP não participaram em nenhum projeto de pesquisa (nem como coordenadores, nem como membros). Um dos atuais 10 colaboradores não orientou discentes do Programa, quatro deles não participaram de projetos de pesquisa financiado e um não ministrou disciplinas no quadriênio. Houve pouca heterogeneidade quanto ao envolvimento do NP nas atividades de ensino, considerando a carga horária ministrada, embora todos os docentes do NP tenham ministrado disciplinas e apenas um não foi responsável por nenhuma disciplina. O PPG teve participação efetiva nas atividades de ensino e orientação na graduação e destacou a qualidade e importância do programa PIBIC para o Programa. A grande maioria dos docentes esteve envolvida nas atividades de orientação/pesquisa na graduação (22 dos 23 do NP e 8 dos 10 C). Dois docentes (1 NP e 1 C) não apresentaram carga horária na graduação. A análise detalhada do Perfil do Corpo Docente no quadriênio, em relação aos programas da área CBI, demonstrou que o Programa avaliado apresentou desempenho considerado bom neste quesito.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	60.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: ÁREA

Os programas de Pós-Graduação da área CBI apresentaram números expressivos quanto à formação de recursos humanos: foram titulados 4.781 alunos sendo 2.863 de Mestrado e 1.918 de Doutorado. A média anual é de 1.194 alunos titulados sendo 715 de Mestrado e 479 de Doutorado. Portanto, cerca de 40% das titulações no quadriênio foi de doutores. A relação doutores titulados por mestres titulados atingiu 0,67 que mostra a consolidação da Área, sempre ressaltando que há 10 PPGs apenas com nível de Mestrado. Se considerados apenas os PPGs com Doutorado, a média de Doutores formados por PPG foi 35. A média anual de alunos de Mestrado matriculados no quadriênio foi 2.348 e de alunos de Doutorado 2.845, num total médio por ano de 5.195 alunos de Pós-graduação. Representa um aumento significativo do número médio de alunos nos PPGs da CBI, com aumento de 38% de alunos de Mestrado e de 50% de alunos de Doutorado. Cursos consolidados apresentaram entre 20 e 30% de titulação no Doutorado e entre 30 e 40% no Mestrado. A área tituló em média 3 alunos por Docente no Quadriênio sendo 1,8 a média de Mestres e 1,2 Doutores por Docente. O tempo médio de titulação foi de 24 meses para o Mestrado e de 48 meses para o Doutorado. A maioria dos programas tem valores próximos a essas médias, com raras exceções. A taxa de evasão foi em geral menor que 10% ao ano. Foi reportado por alguns PPGs o desligamento de alunos por baixo desempenho. Ocorreu uma melhora significativa no quadriênio em relação à qualidade da produção discente, se medida por artigos publicados nos estratos do QUALIS da CBI, embora ainda se observe heterogeneidade na participação discente em artigos publicados entre os Programas. Esse desempenho se relaciona diretamente com a consolidação do PPG. A média do número de alunos matriculados nos PPGs da área no quadriênio foi 88 sendo 40 no Mestrado e 48 no Doutorado. Isso representa um aumento importante em relação ao triênio anterior. Alguns docentes orientam um número elevado de pós-graduandos, sem perda da qualidade de orientação e com elevada produtividade. O número médio de alunos (em todos os PPGs onde o orientador atua e considerando Mestrado e Doutorado) está entre 2 e 5. Quase a totalidade de docentes (98,5%) orienta menos de 12 alunos. Entretanto, a porcentagem de orientadores sem ou com apenas um aluno é relativamente elevada (20%). Como informado, a área tituló 4.781 alunos, sendo 2.863 Mestres e 1.918 Doutores, resultando em publicações classificadas nos estratos superiores do QUALIS da CBI. Considerada a publicação de artigos, 42,5% tem coautoria discente. Do total de artigos publicados nos estratos A1+A2+B1, aproximadamente 45% tem participação discente. Essa participação foi muito significativa nos estratos superiores: B1=47%, FI superior a 2,35; A2=45%, FI superior a 3,50 e A1=35%, FI superior a 4,9. Claramente a melhoria da qualidade da produção científica de artigos publicados por PPGs da CBI no quadriênio está refletida na produção com a participação discente. É importante salientar que a participação discente é maior nos artigos de periódicos dos estratos superiores do que no total de estratos. A participação discente foi também avaliada tomando em consideração os demais estratos do QUALIS e é decrescente nos estratos inferiores,

Ficha de Avaliação

envolvendo 38% e 28% nos estratos B4 e B5, respectivamente. Para Programas classificados pelo Comitê com Nota 5 e para aqueles indicados com notas de excelência, a produção nos QUALIS A1+A2+B1 foi considerada como um indicador muito relevante. Os PPGs com estas notas apresentaram valores para a produção discente muito superiores às médias.

PROGRAMA

O Programa contou, em média, com 27,8 alunos no Mestrado e 62,5 no Doutorado no quadriênio, demonstrando sua consolidação na formação de doutores. A relação número de pós-graduandos/docente do NP foi 4,1. No quadriênio, foram defendidas 72 dissertações e 52 teses, havendo um incremento no número de teses defendidas ao longo do quadriênio (de 6 em 2013 a 23 em 2016). As relações número de dissertações + teses defendidas / NP (= 5,6); número de dissertações defendidas / número de mestrandos (= 2,59) e número de teses defendidas / número de doutorandos (104) (= 0,83) foram, em geral, adequadas, principalmente considerando a tendência no aumento do número de teses defendidas. Durante o quadriênio, a taxa de evasão de pós-graduandos foi inferior a 10% ao ano. A distribuição de pós-graduandos /NP foi de 4,1, e todos os docentes do NP orientaram alunos. Somente um não teve orientação concluída no quadriênio (variando de 0 a 10). As dissertações e teses geradas no quadriênio foram coerentes com a proposta do Programa, áreas de concentração e linhas de pesquisa. A composição das bancas, no geral, foi adequada, com a participação de pelo menos um membro externo ao programa. No quadriênio, o número de participações de discentes em artigos QUALIS \geq B5 foi 114. O número de participações de discentes em artigos QUALIS \geq B2 foi 81. O número de participações de discentes em produtos QUALIS \geq B5 em relação ao número médio de discentes matriculados ao final do ano foi 1,26, já para QUALIS \geq B2 essa relação foi de 0,9. A proporção entre a produção de artigos com participação discente e a produção do Programa nas faixas \geq B2; \geq B1; e A2 + A1 foram de 46,6%; 47%, 31,8%, respectivamente. O número de participações de egressos em artigos QUALIS \geq B2 foi 16. O número de artigos com envolvimento de graduando foi 32. O número de discentes com estágio no exterior foi 11, ou seja, 9% do total de alunos. O tempo médio de titulação dos alunos de mestrado foi de 25 meses, estando um pouco acima da mediana da Área (23,8). Para os alunos de doutorado este tempo foi de 54 meses, estando bem acima da mediana da Área (47,6 meses). A análise detalhada do Corpo Discente, Teses e Dissertações no quadriênio, considerando os programas da área CBI, demonstrou que o Programa avaliado apresentou desempenho considerado bom nesse quesito.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: ÁREA

Ficha de Avaliação

A qualidade da formação acadêmica e da produção científica são metas prioritárias das ações da CBI. Essa qualidade pode ser avaliada por meio de indicadores que vêm sendo aperfeiçoados no contexto internacional, bem como no sistema CAPES de avaliação. O foco principal da produção científica na CBI é artigo em periódico. Essa produção reflete a qualidade da área que tem reconhecimento internacional. Os limites dos estratos do QUALIS da CBI têm sido crescentes na última década e neste quadriênio atingiram patamares elevados, comparáveis à produção qualificada de pesquisadores internacionais. Há ainda Programas que não atingiram os patamares de produção científica da área, além da distribuição heterogênea da produção entre os docentes do NP. Isso é reflexo natural do estágio de desenvolvimento e consolidação dos PPGs. A produção intelectual é provavelmente o quesito que apresenta a maior variação entre os Programas, considerando-se o QUALIS da CB I para o quadriênio. A área produziu mais de 17 mil artigos classificados nos estratos de A1 a B5 no quadriênio, assim distribuídos: 9,4% em A1; 14,5% em A2; 32% em B1. Cerca de 74% dos artigos foram publicados em periódicos dos estratos B2 e superiores. Muitos artigos da área foram publicados nos periódicos mais importantes do mundo. Embora concentrada nos PPGs de notas 5 e de excelência, há uma distribuição desta produção altamente relevante entre docentes e discentes dos demais PPGs. Na distribuição das médias da razão artigos por NP, observaram-se 1,67 artigos A1; 2,7 artigos A2; 6,4 artigos B1 e menos de 3 artigos nos estratos B4+B5, evidenciando uma melhoria substancial na qualidade dos artigos publicados. Mesmo com limites elevados na definição dos estratos superiores do QUALIS, essa produção atingiu 4,4 artigos A1+A2; 10,8 artigos A1+A2+B1 e 16 artigos com estrato igual ou superior a B2. Quando analisada a dispersão de artigos nos intervalos de cada estrato superior foi observada uma distribuição bastante uniforme, mostrando que os estratos são compatíveis com a produção real da área. A heterogeneidade da produção de artigos foi avaliada pela distribuição do somatório da pontuação dos artigos por DP utilizando porcentagens nas faixas de pontos 400; 600; 900 e 1.350. Considerando essas faixas, observou-se na área, em média, 63%, 48%, 31% e 16% de produção do NP, respectivamente. Além disso, foi utilizada a mediana da pontuação da área.

PROGRAMA

O Programa apresentou produção intelectual qualificada no quadriênio. Os números de artigos do Programa nas faixas $\geq B1$, $=B2$ e $<B2$ foram 132, 42 e 65, respectivamente, totalizando 239. Dentre os artigos $\geq B1$, 63 foram $\geq A2$ e 69 foram $=B1$. Os dados de produção intelectual do NP obtidos resultaram nas seguintes relações: a) número de participações de NP em artigos ($\geq B5 = 294$) / NP (média de 22) = 13,36; b) produtos nas faixas A2 + A1 (52) / NP = 2,36; c) produtos nas faixas $\geq B1$ (142) / NP = 6,45; e d) produtos nas faixas $< B2$ (98) / NP = 4,45. Houve uma certa heterogeneidade na distribuição da produção entre os membros do NP (de 4 a 27 produtos Qualis), mas nenhum docente, mesmo o que ingressou em 2016, apresentou menos de quatro produtos $\geq B5$ no quadriênio. A heterogeneidade na distribuição da produção qualificada pode ser verificada pela distribuição do NP nas faixas de pontuação, resultando nos percentuais de docentes com ≥ 400 ; ≥ 600 ; ≥ 900 ; ≥ 1350 pontos de produção iguais a 87%; 65%; 22% e 0%, respectivamente. O máximo de pontos obtidos por um docente do Programa foi de 1071. No quadriênio, o Programa produziu de 10 livros (sendo um com discente e seis com egressos), a maioria de natureza técnica, e cinco capítulos de livros (sendo três com discentes e um com egresso). O Programa apresentou também sete patentes (quatro com registro no Brasil), cinco das quais com envolvimento de discentes e uma com egresso. Considerando a Produção Intelectual, o Programa avaliado apresentou desempenho considerado bom no período.

5 – Inserção Social

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	45.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: ÁREA

Os Programas da área CBI apresentam relevância regional, nacional e/ou internacional demonstrada por convênios, parcerias interinstitucionais (nacionais e internacionais). Em vários PPGs observam-se importantes impactos tecnológicos, com a produção de novas técnicas, produtos e processos. Impactos em nível regional têm ocorrido através das ações de extensão, com ênfase para projetos na área educacional, fato demonstrado pela produção de materiais técnicos e didáticos e atuação efetiva de muitos PPGs na formação de professores das redes de ensino médio e fundamental, com ênfase para a rede pública. Muitos programas têm investido esforços na divulgação da ciência ao público leigo. Vários programas integraram discentes do ensino médio em seus programas de pesquisa, incluindo bolsistas BIC-Jr. Merece destaque a participação de docentes da área em órgãos oficiais, como editores de revistas, consultores ad hoc de periódicos, organizadores, palestrantes e debatedores de eventos, e também como dirigentes e representantes de sociedades científicas. No aspecto nucleação, diversos programas relataram o envolvimento de seus docentes e discentes na formação de novos núcleos de pós-graduação emergentes. Da mesma forma, a absorção de egressos por universidades e institutos de pesquisa foi ressaltada por diversos programas. Destaca-se a participação de docentes da área em diferentes programas de cooperação e intercâmbios, com protagonismo em programas de cooperação nacionais e internacionais. Neste particular, os programas de internacionalização da CAPES impulsionaram o início de novas parcerias através da vinda de professores e pesquisadores visitantes do exterior, do estabelecimento de um fluxo ativo de estudantes de doutorado sanduíche no exterior. A internacionalização também foi evidenciada pelo aumento da produção científica em periódicos nas maiores faixas do QUALIS, muitas vezes em trabalhos incluindo coautores estrangeiros com última autoria de docente brasileiro e/ou primeira autoria de discente. Houve um incremento também quando se observam outros critérios de internacionalização, como editoração de revistas e coordenação de eventos internacionais, entre outros. Para manter essa tendência no próximo quadriênio é importante a manutenção de programas que propiciem bolsas e recursos para mobilidade docente e discente. Todos os Programas da área possuem sítio próprio na internet, apresentando todos os dados pertinentes com a divulgação das informações gerais sobre o programa e corpo docente, assim como a divulgação das dissertações e teses. Uma grande parte já possui dados disponibilizados também em inglês e espanhol. Quanto ao aspecto solidariedade, diversos programas informaram seu envolvimento como programas-líder em projetos em parceria com outros PPGs e a realização de projetos de colaboração interinstitucionais para treinamento de pessoal da área técnica, a atualização de professores de ensino médio da rede pública e qualificação de docentes para o ensino de graduação, entre outros.

PROGRAMA

O Programa possui relevância regional, demonstrada pelas atividades desenvolvidas pelo corpo docente e discente

Ficha de Avaliação

através das ações de extensão, principalmente na área de saúde. O impacto educacional é demonstrado pela produção de materiais técnicos e didáticos e atuação na formação de professores das redes de ensino fundamental e médio, ministrando cursos e palestras, participando de feiras de ciências, visitas aos laboratórios etc. O corpo docente do Programa participou como editores de revistas (associado ou de área), revisores de periódicos, organizadores e palestrantes de eventos nacionais. O Programa está envolvido na formação e consolidação de novos núcleos de pós-graduação, por meio da atuação de diversos egressos em outros programas, tendo nucleado a formação do Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais (PGERN). Doze egressos estão se articulando para organizar um PPG na UFRJ, em Macaé. O Programa se destaca ainda pela participação dos seus docentes e alguns discente em diferentes programas de cooperação e intercâmbios, nacionais e internacionais como o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia, Procad, Ciência sem Fronteira ou similares. O Programa possui sítio próprio na internet em português, apresentando o regulamento, os critérios para a condução do Programa em relação ao corpo discente e corpo docente e dados pertinentes com a divulgação das informações gerais sobre o programa e corpo docente, assim como a divulgação das dissertações e teses. O sítio está, no entanto, parcialmente desatualizado, não apresentando a produção mais relevante, nem teses e dissertações do quadriênio. O Programa tem se preocupado com a internacionalização por meio de políticas institucionais e através de disciplinas de redação científica para publicação em inglês. O Programa demonstrou internacionalização na forma de participação em eventos internacionais, consultoria em revistas internacionais e desenvolvimento de projetos de pesquisa em colaboração com grupos no exterior. Alguns trabalhos receberam menção de destaque internacional na forma de "Editor's Choice" e "Best Poster Award". Apenas um aluno é estrangeiro.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: ÁREA

Com relação à Plataforma Sucupira, os dados brutos utilizados na avaliação da Área CBI foram compilados a partir das planilhas eletrônicas disponibilizadas pela DAV e das informações contidas na Plataforma Sucupira. As planilhas foram disponibilizadas ainda na primeira semana de junho de 2017, possibilitando que a Coordenação da CBI disponibilizasse os arquivos aos consultores com suficiente antecedência. As planilhas forneceram uma grande quantidade de informações referentes aos corpos docente e discente dos programas (e.g. fluxo discente, atuação dos docentes nas atividades acadêmicas em cursos de graduação e pós-graduação, captação de recursos financeiros, produção intelectual), o que viabilizou a aplicação dos vários índices e critérios de avaliação definidos no

Ficha de Avaliação

Documento de Área. Para acelerar o tratamento dos dados que seriam fornecidos aos consultores, a Coordenação da CBI desenvolveu um arquivo no formato pdf contendo um sumário dos diferentes parâmetros utilizados na avaliação. A disponibilização da massa de dados da Plataforma Sucupira na forma de planilhas com formatação pré-definida facilitou o processo de compilação automatizada das informações, o que certamente contribuiu para a maior celeridade da avaliação quadrienal.

PROGRAMA

O Programa apresentou toda a informação necessária para a avaliação. No entanto, as informações complementares, como listas de premiações e colaborações, foram apresentadas de forma não padronizada, estando pouco organizadas.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

O Programa apresentou proposta coerente, núcleo NP sólido e relativamente constante, com aumento na formação de doutores ao longo do quadriênio. O Programa demonstra assim consolidação como Programa de mestrado e doutorado na área. No entanto, a produção científica nos estratos $\geq A2$ e $\geq B1$ do Programa, do NP e com participação de discentes está abaixo da mediana da área. Apesar disso, o Programa apresenta elevada relevância regional, inserção social e metas de internacionalização.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LUCYMARA FASSARELLA AGNEZ LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
REGINA LUCIA BALDINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EVERALDO GONCALVES DE BARROS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA
GLORIA REGINA FRANCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CELIA MARIA DE ALMEIDA SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
LEONARDO NIMRICHTER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANA MARIA BENKO ISEPPON	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
VALDIR DE QUEIROZ BALBINO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ANGELA KAYSEL CRUZ	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
MARIA IMACULADA ZUCCHI	Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios
SILVIA REGINA BATISTUZZO DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANDREA PEDROSA HARAND	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
RENATO DE OLIVEIRA RESENDE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARISTELA PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ANETE PEREIRA DE SOUZA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
WAGNER CAMPOS OTONI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
MARIA HELENA PELEGRINELLI FUNGARO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
LYDERSON FACIO VICCINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
BERGMANN MORAIS RIBEIRO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ARTHUR GERMANO FETT NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
EDMUNDO CARLOS GRISARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
AUGUSTO SCHRANK (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DANIELLA AREAS MENDES DA CRUZ	FUNDACAO OSWALDO CRUZ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

O Programa deve fortalecer a formação de doutores de qualidade, fortalecendo a publicação científica em estratos mais elevados do QUALIS com participação de discentes. É importante também ampliar os esforços de internacionalização do Programa, com publicações em revistas de maior impacto e maior visibilidade internacional.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.